



EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM PSICOLOGIA HOSPITALAR ESTUDO DE CASO

AMADEU ALVES DE ALMEIDA JUNIOR

Introdução: A Psicologia Hospitalar é uma área de conhecimento que visa executar o entendimento e tratamento dos aspectos psicológicos em volta do adoecimento. **Objetivos:** Este presente trabalho tem como objetivo apresentar as intervenções e vivência de um atendimento psicológico realizado a uma paciente que tinha acabado de vivenciar o natimorto. **Relato de Caso:** Paciente M., de 25 anos, após um exame de rotina, recebeu a notícia de perda gestacional, encontrava-se no sétimo mês. A paciente apresentava quadro clínico de esclerose múltipla(EM), e com histórico de gravidez psicológica. A perda gestacional não teve causa específica. M. foi encaminhada para a emergência, onde solicitaram o serviço de psicologia para o acolhimento. A paciente encontra-se chorosa, o estagiário favoreceu um momento de acolhimento e escuta. Posteriormente, foram encaminhados para o sala cirúrgica pré-parto, onde o médico de plantão teve uma postura empática e buscava esclarecer o procedimento que iria acontecer, o parto de natimorto. Logo após, chega a irmã da paciente e ambas se abraçam e choram, e começa a orar para que aquele ressuscitasse. Foram feitas várias intervenções psicológicas, oferecendo a escuta e acolhimento. Durante o procedimento a paciente começa a se questionar sobre o natimorto. **Discussão:** A paciente se encontrava em choque frente a perda do seu bebê. Notou-se que o comportamento choroso é uma forma de expressar sua subjetividade diante o sofrimento, deste modo a paciente foi acolhida com todas as suas emoções e sentimentos. A partir, do estágio de luto compreende-se que a paciente e irmã se encontrava na fase da negação frente a perda, a saber disso, nos seguintes questionamento: "porque logo ele que morreu"; "porque isso aconteceu comigo"; "eu queria saber do porque ele morreu, como assim não tem nenhuma explicação"; "se eu soubesse eu teria feito o parto cesáreo ontem". **Conclusão:** O fazer do psicólogo(a) hospitalar é permeado de grandes desafios, uma vez que esse contexto é repleto de urgências e emergências subjetivas. Com isso, faz-se necessário o acolhimento com bastante empatia de toda a equipe de saúde, bem como o apoio familiar diante a uma perda gestacional.

Palavras-chave: **ACOLHIMENTO; HUAMANIZAÇÃO; NATIMORTO; PSICOLOGIA HOSPITALAR; SUS**